



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE INSERÇÃO DO JOVEM TRABALHADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DE IJUÍ¹

Marcia Bernadete Moraes de Campos², David Basso³.

¹ Pesquisa de Dissertação para o Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e bolsista CAPES. E-mail: marciacampos.psi@hotmail.com

³ Professor Doutor do Curso de Mestrado em Desenvolvimento, orientador. E-mail: davidbasso@unijui.edu.br

Resumo

A pesquisa que está em andamento tem como objetivo central abordar a relevância da qualificação profissional para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, buscando compreender a contribuição do Projovem Trabalhador para o desenvolvimento local. A temática em questão se relaciona ao campo do trabalho e suas implicações acerca da qualificação e educação profissional. O mercado de trabalho é impulsionado pela abertura de postos de trabalho, pelas inovações tecnológicas e pelo contexto socioeconômico. Metodologicamente a discussão sobre formação profissional e desenvolvimento local é amparada na análise da experiência do programa jovem trabalhador conduzido no ano de 2010 no âmbito do SENAI no município de Ijuí/RS.

Palavras-chave: Qualificação, Projovem, Inserção no mercado de trabalho, SENAI

Introdução

A temática do desenvolvimento local ou regional tem despertado interesse de pessoas e instituições envolvidas com a formulação de estratégias de atuação, com proposição de políticas públicas ou com a realização de programas ou projetos de intervenção na dinâmica social e econômica de municípios e regiões. As possibilidades de abordagem do desenvolvimento são amplas, abrangendo uma heterogeneidade de componentes e distintas relações de causa e efeito entre os mesmos. As diversas perspectivas teórico-metodológicas, apesar de apresentar inúmeras polêmicas de difícil conciliação, não são necessariamente excludentes e possuem também muitos pontos de convergência.

Um destes pontos de convergência entre as diferentes correntes teóricas e ideológicas é o que está relacionado à importância que possui o processo de qualificação dos trabalhadores para viabilizar sua inserção ao mercado de trabalho. Os índices de desemprego são largamente utilizados como sintomas de dificuldades no desenvolvimento do respectivo território (Nação, Estado, Região ou Município), assim como a geração de emprego e renda dos trabalhadores servem como indicadores de sucesso das áreas que os apresentam. Mesmo persistindo divergências quanto às causas que interferem nesse processo, as políticas públicas voltadas a





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

melhorar as condições de empregabilidade da população, especialmente dos jovens, são apontadas como ações de grande importância para o desenvolvimento da sociedade.

Este trabalho tem por objetivo analisar a contribuição do Projovem Trabalhador para o desenvolvimento do Município de Ijuí através do processo de qualificação de jovens para sua inserção no mercado de trabalho. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens Trabalhadores concebido e realizado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar o atendimento aos jovens excluídos da escola e da formação profissional regular, produz resultados distintos em cada localidade em virtude de suas características específicas. Portanto, a avaliação das diversas experiências realizadas no âmbito do projeto poderá contribuir para o aperfeiçoamento do mesmo e indicar caminhos para um melhor aproveitamento de seu potencial.

A importância deste estudo consiste em demonstrar como o SENAI de Ijuí, as empresas e governo federal e municipal ao atuarem em conjunto com objetivos de qualificar e inserir as pessoas no campo de trabalho pode minimizar as dificuldades encontradas para quem oferece ou busca um posto de trabalho.

O texto foi estruturado para apresentar as características gerais do programa e as dimensões do Projeto realizado em Ijuí, os aspectos relacionados ao diagnóstico da realidade local no que tange ao objeto do programa e a fixação dos objetivos coerentes com esta realidade e os elementos constituintes da estratégia de ação, envolvendo o provimento dos meios e a organização das ações no tempo e no espaço, bem como a distribuição das responsabilidades.

Metodologia

Os procedimentos utilizados envolveram pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para situar o tema mercado de trabalho, a relação das parcerias públicas para compreender sua conjuntura, sua dinâmica e necessidade frente às questões da qualificação profissional, a pretensa inserção no mercado de trabalho e possibilidade de desenvolvimento local. A pesquisa documental, por sua vez, foi utilizada para analisar o Programa Projovem Trabalhador a partir de dados dos Ministérios do Trabalho e da Educação e Cultura, bem como o envolvimento do SENAI como entidade formadora de profissionais.

Resultados e Discussão

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens foi concebido pelo Governo Federal com o objetivo de redimensionar o atendimento aos jovens excluídos da escola e da formação profissional. Um dos pontos decisivos para a formatação do programa é a vulnerabilidade social, laboral e cultural dos jovens de classes desprovidas, e que por vezes, abandonam os estudos, assim desta mescla pode-se chegar ao maior preenchimento de lacunas na educação, emprego e conseqüente construção cívica produtiva. O Projovem Trabalhador desta forma, coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, volta-se para a população jovem de faixa etária entre 18 e 29 anos e visa oportunizar qualificação profissional.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Como fator de orientação e viabilização do processo de qualificação e inserção dos jovens no mundo do trabalho, o Projovem Trabalhador/ Juventude Cidadã utiliza a metodologia dos arcos ocupacionais, que já é utilizada pela Presidência da República, Ministério do Trabalho e Emprego e outros ministérios que trabalham com projetos de qualificação de jovens. Os arcos ocupacionais se referem às esferas da produção e da circulação (indústria, comércio e prestação de serviço), o que favorece um maior campo de atuação, e tem por função aumentar as possibilidades de inserção ocupacional dos jovens.

O Projovem Trabalhador também oferece aos participantes um auxílio mensal de R\$100,00 durante os seis meses de duração do curso, mediante comprovação de frequência. Os cursos de qualificação são de 350 horas/aula. Na programação dos cursos, o conteúdo da qualificação social é ministrado nas 100 primeiras horas, e, na sequência, o conteúdo da qualificação profissional, com as 250 horas restantes. O programa é desenvolvido em parceria com os estados, sociedade civil e iniciativa privada e visa estimular e fomentar a geração de oportunidades de trabalho, negócios, inserção social e visão empreendedora.

A ideia de implementar o Projovem em Ijuí se deu através de retomada de um projeto de qualificação pelo atual poder executivo. Alguns empresários locais, das áreas da indústria, comércio e serviços foram convocados pelo poder executivo, em conjunto as entidades profissionalizantes que se reuniram na ACI (Associação Comercial de Ijuí) para analisarem a viabilidade da realização do Projovem. Para o grupo foi apresentado o programa, suas especificações e quais as prerrogativas e importância para a cidade de sua implementação. Também foi avaliada a projeção futura de inserção dos profissionais que após qualificação estariam aptos para atender a demanda local.

A partir das decisões que desse encontro culminaram, Ijuí foi contemplado com o Projovem Trabalhador e o programa esteve sob responsabilidade da Prefeitura Municipal. A demanda inicialmente foi avaliada para 600 vagas em diferentes áreas de acordo com os arcos ocupacionais. As formas de contratação previstas seria via emprego formal, estágio e formas alternativas geradoras de renda.

As entidades que compõem o projeto em Ijuí são Governo Federal (Ministério do Trabalho), Prefeitura de Ijuí (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Educação), UNIJUI (AIPD), Programas de Redes de Cooperação e Economia Solidária, SENAI e SENAC, SEBRAE, CEFOR, CIEE, SINE e ACI. Estas parcerias firmadas também foram mobilizadas com o objetivo primordial de auxiliar os alunos no ingresso ao mercado de trabalho. Como a previsão do programa é de que 30% dos estudantes formados sejam empregados, também se fez necessária a busca de parcerias com CIEE, CEFOR, SINE, SEBRAE e as escolas que recebem os alunos do Projovem (SENAI e SENAC).

Uma questão que muitos empresários levantam de que a demanda de vagas existe, porém, mas não existem profissionais qualificados que possam supri-las. Outro ponto é a proposição de muitos jovens que não conseguem uma colocação no mercado de trabalho pela falta de recursos para incrementar seu currículo profissional com a realização de cursos, seja de qualificação, aperfeiçoamento ou ainda, de conclusão de sua escolaridade.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Alguns resultados do Projovem obtidos pelo SENAI foram que das 225 vagas houve 193 alunos inscritos na primeira etapa (qualificação social), na segunda etapa (qualificação profissional) houve desistências, matriculando-se 175 alunos. Ao final a escola finalizou a formação profissional com 141 alunos aprovados. Na operacionalização do Projovem no município de Ijuí de acordo com o relatório e percepção do SENAI, foi possível a análise dos seguintes pontos fortes como, oportunidade de inserção de jovens no mercado de trabalho, conhecimento, por parte dos alunos, dos cursos oferecidos pelo SENAI, inclusive com matrículas realizadas em outros cursos, empenho dos colaboradores para êxito do programa, reconhecimento, por parte da comunidade em geral e empresarial, do bom trabalho realizado pelo SENAI na execução do Programa Projovem, bom relacionamento da escola com outras instituições envolvidas no Programa (Prefeitura Municipal, SENAC, UNIJUI, Secretaria Municipal de Educação, Escola Técnica 25 de Julho).

O Projovem Trabalhador como projeto teve em Ijuí a interação de agentes que em outros momentos não puderam ser definidos tão especificamente. Estes agentes políticos, empresariais, técnicos e profissionalizantes atuaram sob o prisma de que o indivíduo qualificado não é apenas aquele que possui conhecimentos, mas, sobretudo, é aquele a que foi proporcionada a possibilidade de acesso e mobilidade dentro das organizações. Dessa forma, pode ser considerado qualificado todo aquele que teve acesso a informações, à carreira, a melhores salários. Certamente, se destaca aqui o sentido de que qualificar denota o redimensionamento das estruturas e a organização do trabalho.

Aspectos que precisam ser redimensionados em uma nova edição do Projovem Trabalhador em Ijuí residem sobre a preparação de todos os agentes envolvidos, seja o pessoal que irá realizar as inscrições dos alunos nos cursos, que devem conhecer melhor o projeto, sua finalidade e dimensão, os cursos que serão oferecidos, suas características e pré-requisitos, dentre outros, com base que este é um dos primeiros contatos que os alunos potenciais estão realizando. Mesmo os jovens devem todos estar munidos dos objetivos que cercam este projeto na cidade. Para haver melhor direcionamento destes alunos potenciais com suas pretensões de qualificação e ocupação profissional, o que sem dúvida, aumentaria o número de alunos, adequação das turmas, dos cursos, frequência e em decorrência diminuiria o número de evasões neste sentido inicial do projeto.

A qualificação social e profissional uma vez entendida como forma de mobilizar e articular a sociedade local em torno de projetos econômicos, tem o intuito de criar ou fortalecer as iniciativas e estas ampliem as oportunidades de trabalho e de geração de renda nas comunidades e por sua vez, melhorem as condições de vida e favoreçam novas oportunidades para o desenvolvimento tanto local e regional.

Conclusões

Os resultados da pesquisa alcançados até o momento nos fornecem alguns elementos, ainda que parciais, podem ser destacados como indicativos da conjuntura atual, que se apresenta de forma desafiadora para os agentes que compõe o tecido do desenvolvimento local na cidade de Ijuí.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Neste estudo inicial, o projeto Projovem Trabalhador em Ijuí quanto ao que foi proposto e executado pode servir como fator positivo de desenvolvimento. A educação e preparação para a vida e para o trabalho são fundamentos essenciais para a transformação estrutural, e por certo como elementos do complexo entendimento e viabilidade do desenvolvimento seja ele no âmbito nacional, estadual, municipal. E todas as ações que são desenvolvidas com este intuito de qualificação profissional que buscam atingir os mais variados segmentos, terão sua contribuição para facilitar a inserção e manutenção no mercado de trabalho.

A análise realizada até o presente não tem todos os dados para avaliar o quanto o projeto contribuiu para o desenvolvimento local, contudo, algo diferente aconteceu, nestes termos de preparar, qualificar e ter como meta dos agentes envolvidos a inserção de cerca de 30% dos alunos em suas áreas de formação é um grande passo que é dado nesta direção.

É relevante enfatizar que o projeto Projovem Trabalhador em Ijuí é um canal que permeia a capacitação, preparação dos profissionais frente à atual demanda do emprego para conquistar e apropriar-se de um lugar que possibilite desenvolver e transformar a realidade local onde está inserido. Mas é a pessoa, o cidadão, o profissional o agente da possibilidade de sua própria transformação, a sua ação frente às suas escolhas é o fator principal para sua qualificação e principalmente de sua inserção no tão concorrido mercado de trabalho.

Agradecimentos

Em especial agradecimento a CAPES que oportunizou a pesquisa pela concessão da bolsa de estudos, à UNIUI pela infraestrutura, quadro de professores, secretária que de forma exemplar contribuem com conhecimento, formação e informações para o andamento adequado de cada atividade, ao professor Dilson Trennepohl que interagiu e contribuiu com sua análise e direcionamentos sobre o tema, ao SENAI de Ijuí que tem servido de base para execução da pesquisa, aos alunos em particular do Projovem pela troca e possibilidade de interesse pelo estudo do tema, às entidades públicas e privadas envolvidas na execução do Projovem em Ijuí que tem favorecido com abertura de diálogo, reflexão e coleta de dados.

Referências

CARDOSO FILHO, Eduardo. Relatório Interno do SENAI. Ijuí, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>. Acesso em: 06.02.2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Disponível em: <http://www.mte.gov.br/>. Acesso em: 03.02.2011.